

FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2024)

Orçamento Programa - Exercício de 2024

ISOLADO: 2 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	6.916.031,60	6.916.031,60	6.662.442,54	-253.589,06
RECEITA PATRIMONIAL	109.221,86	109.221,86	316.156,12	206.934,26
Valores Mobiliários	109.221,86	109.221,86	316.156,12	206.934,26
RECEITA DE SERVIÇOS	4.368,87	4.368,87	0,00	-4.368,87
Serviços e Atividades referentes à Saúde	4.368,87	4.368,87	0,00	-4.368,87
TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.797.490,87	6.797.490,87	6.343.604,16	-453.886,71
Transferências da União e de suas Entidades	6.795.290,87	6.795.290,87	6.294.486,27	-500.804,60
Transferências do Estado e de suas Entidades	2.200,00	2.200,00	49.117,89	46.917,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.950,00	4.950,00	2.682,26	-2.267,74
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	1.650,00	1.650,00	2.682,26	1.032,26
Demais Receitas Correntes	3.300,00	3.300,00	0,00	-3.300,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	506.759,06	506.759,06	0,00	-506.759,06
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	506.759,06	506.759,06	0,00	-506.759,06
Transferências da União e suas Entidades	504.759,06	504.759,06	0,00	-504.759,06
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	2.000,00	2.000,00	0,00	-2.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	7.422.790,66	7.422.790,66	6.662.442,54	-760.348,12
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	7.422.790,66	7.422.790,66	6.662.442,54	-760.348,12
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	8.720.961,06	8.720.961,06
TOTAL (VII) = (V+VI)	7.422.790,66	7.422.790,66	15.383.403,60	-760.348,12
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

MARIA DO ROSÁRIO PINHEIRO
SECRETARIA DE SAÚDE
ASSINADO DIGITALMENTE

JULIERME BARBOSA XAVIER
CONTADOR CRC PE - 17454
ASSINADO DIGITALMENTE

Documento Assinado Digitalmente
Assinatura: MARIA DO ROSÁRIO PINHEIRO
CPF: 000.000.000-00
Data: 31/12/2024 14:30:52
Assinatura: JULIERME BARBOSA XAVIER
CPF: 000.000.000-00
Data: 31/12/2024 14:30:52
Código do documento: 3030627-b221-43d4-9ef9-e78124705004

FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2024)

Orçamento Programa - Exercício de 2024



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f)-(g)-(h)-(i)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	12.958.245,41	15.559.971,41	14.596.277,06	14.119.878,62	13.951.272,60	963.594,35
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.330.597,06	7.851.761,06	7.641.607,55	7.641.607,55	7.543.708,06	210.153,51
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.627.648,35	7.708.210,35	6.954.669,51	6.478.271,07	6.407.564,54	753.440,44
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	1.778.576,52	1.201.094,71	787.126,54	787.126,54	743.838,03	413.868,17
INVESTIMENTOS	1.778.576,52	1.201.094,71	787.126,54	787.126,54	743.838,03	413.868,17
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	14.736.821,93	16.761.066,12	15.383.403,60	14.907.005,16	14.695.110,63	1.377.060,92
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	14.736.821,93	16.761.066,12	15.383.403,60	14.907.005,16	14.695.110,63	1.377.060,92
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	14.736.821,93	16.761.066,12	15.383.403,60	14.907.005,16	14.695.110,63	1.377.060,92
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b)-(c)-(d)-(e)
DESPESAS CORRENTES	224.734,24	930.204,07	372.533,55	372.533,55	782.404,76	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	224.734,24	930.204,07	372.533,55	372.533,55	782.404,76	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	91.359,68	33.830,72	0,00	0,00	125.190,40	0,00
INVESTIMENTOS	91.359,68	33.830,72	0,00	0,00	125.190,40	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	316.093,92	964.034,79	372.533,55	372.533,55	907.595,16	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)	(c)	(d)	JAN A DEZ 2024
DESPESAS CORRENTES	13.632,29	265.120,17	249.582,69	29.169,77	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	53.841,11	53.841,11	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.632,29	211.279,06	195.741,58	29.169,77	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	13.632,29	265.120,17	249.582,69	29.169,77	0,00

MARIA DO ROSÁRIO PINHEIRO
SECRETARIA DE SAÚDE
ASSINADO DIGITALMENTE

JULIERME BARBOSA XAVIER
CONTADOR CRC PE - 17454
ASSINADO DIGITALMENTE

FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2024)

Orçamento Programa - Exercício de 2024



ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-h-i)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

MARIA DO ROSÁRIO PINHEIRO
SECRETARIA DE SAÚDE
ASSINADO DIGITALMENTE

JULIERME BARBOSA XAVIER
CONTADOR CRC PE - 17454
ASSINADO DIGITALMENTE

Documento Assinado Digitalmente por: JULIERME BARBOSA XAVIER, Julierme Barbosa Xavier
Acesse em: <https://receita.fazenda.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: d5030827-b221-43d4-9ef9-e78f24705004

Fundo Municipal de Saúde de Chã de Alegria
Estado de Pernambuco

Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário Isolado

Demonstração Contábil Isolada

Resolução Nº 270/2024

2024

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ISOLADO

Conforme Anexo da Resolução 270/2024

O Balanço Orçamentário, definido no art. 102 da Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, apurando o resultado orçamentário do exercício financeiro.

Por força do disposto no art. 35 da mesma lei, no Balanço Orçamentário somente são registradas as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no exercício financeiro.

O regramento dado pela NBC TSP 11, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade, impõe o detalhamento em níveis relevantes de análise e o confronto entre orçamento inicial e as suas alterações com a execução orçamentária.

A demonstração ora apresentada evidencia as receitas e despesas intra orçamentárias, em conformidade ao que determina a IPC nº 07, atualizada e republicada pela Secretaria do Tesouro Nacional em 01/2020.

O Fundo Municipal de Saúde de Chã de Alegria concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120- 1 "Fundo Público" possui como atividade principal "Outras Atividades de atenção à saúde humana".

Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais em saúde, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público de saúde.

Para tanto, sua fonte financeira deriva dos repasses de contrapartida, advindo da Prefeitura, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este balanço foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 438/2012 e nº 1.131/2021, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor

Público (MCASP), 10ª Edição, bem como orientações das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Conjunta STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35.

Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa). No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.

As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 10ª edição.

No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.

Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.

No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

O regime orçamentário e o critério de classificação adotados no orçamento aprovado.

O Regime Orçamentária adotado pelo Município é o de Regime Misto (Caixa para Receitas e Competência para Despesas).

O período a que se refere o orçamento.

Exercício de 2024.

As entidades abrangidas.

As entidades públicas abrangidas pela Demonstração são Fundo Municipal de Saúde.

Referencias Cruzadas e Notas Explicativas

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do balanço facilitando a interpretação dos usuários.

Nota 1) RECEITA CORRENTE: A previsão inicial de arrecadação de receitas correntes da entidade para o exercício foi de R\$ 6.916.031,60. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 6.662.442,54, o que representa um déficit de arrecadação corrente de R\$ 253.589,06 em relação a previsão inicial. Em relação a previsão atualizada houve um déficit de mesmo valor de R\$ 253.589,06.

Nota 2) RECEITA DE CAPITAL: A previsão inicial de arrecadação de receitas de capital foi de R\$ 506.759,06. Foi arrecadado R\$ 0,00, o que representa um déficit de arrecadação de capital de R\$ 506.759,06, em relação a previsão inicial. Em relação a previsão atualizada o déficit de arrecadação foi de mesmo valor de R\$ 506.759,06.

Nota 3) TOTAL DAS RECEITAS: O total de receitas previstas para o exercício, conforme Lei Orçamentária Anual, foi de R\$ 7.422.790,66. A previsão das receitas foi atualizada Recursos de Convênios e Outros Instrumentos Congêneres e Excesso de Arrecadação de R\$ 0,00, ficando a previsão atualizada no valor de R\$ 7.422.790,66. O valor arrecadado no exercício foi de R\$ 6.662.442,54, o que gerou déficit de arrecadação de R\$ 760.348,12 em relação a previsão inicial. Em relação a previsão atualizada houve um déficit de arrecadação de mesmo valor de R\$ 760.348,12. Desta forma, o coeficiente geral de arrecadação entre a previsão inicial e a receita arrecadada foi de 89,76% em relação a previsão inicial e atualizada.

Nota 4) SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES: Os saldos de exercícios anteriores utilizados para abertura de créditos adicionais referem-se ao Superávit Financeiro no valor de R\$ 0,00.

Nota 5) DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício foram de R\$ 12.958.245,41, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 15.559.971,41, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 14.596.277,06. As liquidações totalizaram R\$ 14.119.878,62, sendo pagos o montante de R\$ 13.951.272,60, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 963.694,35.

Nota 6) DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 1.778.576,52, com as alterações orçamentárias tem-se o valor de R\$ 1.201.094,71, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 787.126,54. As liquidações totalizaram R\$ 787.126,54 sendo pagos o montante de R\$ 743.838,03, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 413.968,17.

Nota 7) TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 14.736.821,93 mais R\$ 0,00 da Reserva do RPPS. Somando-se os créditos adicionais por Recursos de Convênios e Outros Instrumentos Congêneres, Excesso de Arrecadação e Superávit Financeiro tem-se o valor de R\$ 16.761.066,12. O valor total empenhado foi de R\$ 15.383.403,60, o liquidado R\$ 14.907.005,16 e o pago R\$ 14.695.110,63. A economia orçamentária foi de R\$ 1.377.662,52. O coeficiente de execução foi de 91,78% em relação a dotação atualizada.

Resultado Orçamentário

No exercício financeiro de 2024, o Município arrecadou receitas no total de R\$ 6.662.442,54 e executou despesas no montante de R\$ 15.383.403,60, incluindo aquelas provenientes de superávit financeiro, registrando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 8.720.961,06.

Quadro de Nota Explicativa 01	Ano/Valor	
	2023	2024
Total da Receita Arrecadada	6.754.592,74	6.662.442,54
Total da Despesa Empenhada	12.959.321,34	15.383.403,60
Superavit/Deficit Orçamentário	- 6.204.728,60	- 8.720.961,06

O resultado registrado no Balanço Orçamentário não foi impactado com a utilização do superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial do Exercício Anterior, para abertura de créditos adicionais, pois não houve, portanto, o valor é R\$ 0,00.

Esse impacto se houvesse ocorrido seria porque o superávit financeiro de exercícios anteriores, quando utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, não pode ser demonstrado como parte integrante da receita orçamentária.

Desta feita, excluído o efeito da incorporação do Superávit Financeiro, tem-se que o confronto entre o fluxo das receitas e despesas orçamentárias no exercício financeiro corresponde a um resultado negativo de R\$ 8.720.961,06, conforme apresentado abaixo:

Quadro 02 - Notas Explicativas	Exercício 2024
(+) Total da Receita Arrecadada	6.662.442,54
(-) Total da Despesa Empenhada	15.383.403,60
(=) Superavit Orçamentário	- 8.720.961,06
(+) Créditos Abertos por Superavit Financeiro	
(=) Resultado do Fluxo Orçamentário 2024	- 8.720.961,06

Alterações Orçamentárias e Detalhamento de recursos de exercícios anteriores utilizados para financiar despesas orçamentárias do exercício corrente, destacando-se os recursos vinculados ao RPPS e outros com destinação vinculada.

Durante a execução do orçamento público houve necessidade de ajuste na programação orçamentária originalmente aprovado pelo Poder Legislativo, através da Lei Orçamentária Anual n.º 772/2023.

As alterações na programação original do orçamento foram realizadas utilizando-se da abertura de créditos adicionais, devidamente autorizados pelo Poder Legislativo, nos termos exigidos no art. 43 da Lei Federal n.º 4.320/64 e art. 167 da Constituição Federal.

Sinteticamente, no exercício financeiro de 2024, as alterações orçamentárias decorrentes da abertura de créditos adicionais têm a seguinte composição:

Especificação	Recursos Utilizados como Fonte				Total
	Transferência de Dotações de outras entidades	Excesso de Arrecadação	Anulação de Dotações		
Alterações Orçamentárias	- 1.029.889,81	3.054.134,00	6.120.718,19		2.024.244,19
Total	- 1.029.889,81	3.054.134,00	6.120.718,19		2.024.244,19

Ao longo do exercício não houve a realização de créditos extraordinários. A utilização de recursos provenientes do superávit financeiro, transferências de dotações de outras entidades e do excesso de arrecadação promoveu um incremento de R\$ 2.024.244,19 no total das despesas originalmente autorizadas pela Lei Orçamentária Anual. Adicionalmente informa-se que dos créditos abertos com financiamento de superávit financeiro foram efetivamente empenhados o valor de R\$ 0,00, representando 0,00% da despesa originalmente disponibilizada.

Destaca-se que a utilização dos recursos orçamentários observou-se o disposto do art. 8.º da Lei Complementar n.º 101/2000, sendo suplementadas as fontes de recursos de acordo com as respectivas vinculações constitucionais, legais e contratuais, inclusive com a regra de transição estabelecida pela Resolução TCE/PE 129/2021.

- a) Excesso de Arrecadação utilizado para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente conforme metodologia indicada na Lei Federal 4.320/64 considerando a tendência do Exercício:



DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECADAÇÃO (MÊS: MARÇO)

Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	14.699.475,18
II - (-)Receitas provenientes de convênios	64.437,53
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	14.635.037,65
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	13.425.834,06
V - (-)Receitas provenientes de convênios	386.177,64
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	13.039.656,42
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	45.093.289,16
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	3.093.919,21
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	41.999.369,95
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,12
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	47.039.294,34
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	14.699.475,18
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	61.738.769,52
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	61.020.299,67
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	718.469,85
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	10.000,00
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))	708.469,85

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECADAÇÃO (MÊS: ABRIL)

Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	19.451.085,30
II - (-)Receitas provenientes de convênios	160.099,04
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	19.290.986,26
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	17.330.834,50
V - (-)Receitas provenientes de convênios	386.177,64
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	16.944.656,86
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	41.188.288,72
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	3.093.919,21
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	38.094.369,51
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,14
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	43.427.581,24
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	19.451.085,30
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	62.878.666,54
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	61.020.299,67
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	1.858.366,87
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	12.000,00
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))	1.846.366,87

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECAÇÃO (MÊS: JUNHO)
Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	29.607.341,74
II - (-)Receitas provenientes de convênios	224.536,57
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	29.382.805,17
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	26.232.861,12
V - (-)Receitas provenientes de convênios	386.177,64
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	25.846.683,48
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	32.286.262,10
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	3.093.919,21
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	29.192.342,89
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,14
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	33.279.270,89
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	29.607.341,74
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	62.886.612,63
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	61.020.299,67
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	1.866.312,96
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	12.000,00
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))	1.854.312,96

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECAÇÃO (MÊS: JULHO)
Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	50.557.170,02
II - (-)Receitas provenientes de convênios	255.284,17
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	50.301.885,85
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	32.004.466,10
V - (-)Receitas provenientes de convênios	386.177,64
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	31.618.288,46
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	26.514.657,12
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	3.093.919,21
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	23.420.737,91
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,59
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	37.238.973,28
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	50.557.170,02
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	87.796.143,30
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	61.020.299,67
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	26.775.843,63
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	1.772.043,68
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))	25.003.799,95

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECAÇÃO (MÊS: SETEMBRO)
Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	60.216.577,35
II - (-)Receitas provenientes de convênios	255.284,17
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	59.961.293,18
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	42.387.980,55
V - (-)Receitas provenientes de convênios	2.729.530,37
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	39.658.450,18
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	16.131.142,67
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	750.566,48
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	15.380.576,19
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,51
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	23.224.670,05
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	60.216.577,35
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	83.441.247,40
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	61.020.299,67
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	22.420.947,73
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	11.772.043,68
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))	10.648.904,05

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECAÇÃO (MÊS: OUTUBRO)
Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	64.816.049,46
II - (-)Receitas provenientes de convênios	255.284,17
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	64.560.765,29
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	46.633.841,45
V - (-)Receitas provenientes de convênios	2.909.955,46
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	43.723.885,99
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	11.885.281,77
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	570.141,39
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	11.315.140,38
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,48
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	16.746.407,76
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	64.816.049,46
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	81.562.457,22
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	61.020.299,67
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	20.542.157,55
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	12.974.043,68
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))	7.568.113,87

b) Créditos por Superávit Financeiro abertos para financiar as despesas orçamentárias do exercício corrente:

Não houve créditos abertos por superávit financeiro na entidade.

FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE
BALANÇO PATRIMONIAL
DEZEMBRO(31/12/2024)

Orçamento Programa - Exercício de 2024

Pág: 3

B) QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO FINANCEIRO		3.769.623,20	4.213.663,59	PASSIVO FINANCEIRO (272.482,70)+RP não Proc.(476.398,44)		748.881,14	5.994.230,25
ATIVO PERMANENTE		5.947.549,62	5.239.135,73	PASSIVO PERMANENTE		0,00	0,00
				SALDO PATRIMONIAL		8.968.291,62	3.458.569,07

Inscrição de Restos a Pagar

Os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício financeiro, sendo classificados como Restos a Pagar Processados e Não Processados.

Os Restos a Pagar Processados são aqueles em que a despesa orçamentária percorreu os estágios de empenho e liquidação, restando pendente apenas o estágio do pagamento. Por sua vez, os Restos a Pagar Não Processados correspondem às despesas empenhadas e que não foram liquidadas até 31 de dezembro/2024.

A execução orçamentária do município, no exercício financeiro de 2024, resultou na inscrição de Restos a Pagar no montante de R\$ 688.292,97, classificados conforme tabela abaixo:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO
DESPESAS CORRENTES	476.398,44	DESPESAS CORRENTES	168.606,02
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	97.899,49
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	476.398,44	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	70.706,53
DESPESA DE CAPITAL	0,00	DESPESA DE CAPITAL	43.288,51
INVESTIMENTOS	0,00	INVESTIMENTOS	43.288,51
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00
TOTAL	476.398,44	TOTAL	211.894,53

Nota 8) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em anos anteriores somaram de R\$ 316.093,92. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 964.034,79. Foi liquidado no exercício o valor de R\$ 372.533,55, e pago R\$ 372.533,55. Foi cancelado o valor de R\$ 907.595,16, restando de saldo o valor de R\$ 0,00.

ANEXO I - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS §	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	224.734,24	930.204,07	372.533,55	372.533,55	782.404,76	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	224.734,24	930.204,07	372.533,55	372.533,55	782.404,76	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	91.359,68	33.830,72	0,00	0,00	125.190,40	0,00
INVESTIMENTOS	91.359,68	33.830,72	0,00	0,00	125.190,40	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	316.093,92	964.034,79	372.533,55	372.533,55	907.595,16	0,00

Nota 9) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 13.632,29, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, R\$ 265.120,17. Deste montante foram pagos R\$ 249.582,69 e cancelados R\$ 29.169,77, restando de saldo a pagar R\$ 0,00.

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS 9	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)	(c)	(d)	JAN A DEZ 2024
DESPESAS CORRENTES	13.632,29	265.120,17	249.582,69	29.169,77	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	53.841,11	53.841,11	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.632,29	211.279,06	195.741,58	29.169,77	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	13.632,29	265.120,17	249.582,69	29.169,77	0,00

Execução de Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores e procedimentos adotados para RPNP Liquidados

Os saldos dos Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores e evidenciados no Anexo I que acompanham o Balanço Orçamentário, em 31 de dezembro de 2024, correspondeu ao valor de R\$ 0,00, que adicionado às inscrições decorrentes da execução orçamentária de 2024, R\$ 688.292,97,

totaliza a quantia de 688.292,97, conforme evidenciado nas tabelas a seguir:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO	TOTAL
DESPESAS CORRENTES	476.398,44	DESPESAS CORRENTES	168.606,02	645.004,46
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	97.899,49	97.899,49
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	476.398,44	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	70.706,53	547.104,97
DESPESA DE CAPITAL	0,00	DESPESA DE CAPITAL	43.288,51	43.288,51
INVESTIMENTOS	0,00	INVESTIMENTOS	43.288,51	43.288,51
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
TOTAL	476.398,44	TOTAL	211.894,53	688.292,97

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS 8	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	224.734,24	930.204,07	372.533,55	372.533,55	782.404,76	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	224.734,24	930.204,07	372.533,55	372.533,55	782.404,76	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	91.359,68	33.830,72	0,00	0,00	125.190,40	0,00
INVESTIMENTOS	91.359,68	33.830,72	0,00	0,00	125.190,40	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	316.093,92	964.034,79	372.533,55	372.533,55	907.595,16	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS 9	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)	(c)	(d)	JAN A DEZ 2024
DESPESAS CORRENTES	13.632,29	265.120,17	249.582,69	29.169,77	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	53.841,11	53.841,11	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.632,29	211.279,06	195.741,58	29.169,77	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	13.632,29	265.120,17	249.582,69	29.169,77	0,00

Os valores inscritos em RPNP que tenham sido liquidados em exercícios posteriores aos de inscrição e não pagos recebem, para efeitos contábeis e fiscais, o tratamento de RPP, conforme preconizado pelo Manual de Demonstrativos Fiscais da STN.

Nesse sentido, o saldo nessa condição inscrito em exercício anterior a 2024, liquidado em 2024 e não pago nesse exercício, foi transferido para 2025, resultando na importância de R\$ 0,00.

Os valores de RPNP inscritos em exercícios anteriores ao de 2024 que não tenham sido liquidados e que não foram cancelados permanecem demonstrados como RPNP no exercício seguinte no valor de R\$ 0,00.

Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN, evidenciando:

Para fins de melhor evidenciação das Receitas e Despesas Intra-Orçamentárias constantes dos quadros complementares apresentamos os seguintes quadros abaixo com a composição de Receitas (a) e Despesas (b):

- O município não trabalha com receitas e despesas intraorçamentárias.

Para as receitas: Previsão Inicial, Previsão Atualizada, Receita Realizada e o Saldo a Realizar;

- Não há receitas intra-orçamentárias na entidade.

Para as despesas: Dotação Inicial, Dotação Atualizada, Despesa Empenhada, Despesa Liquidada, Despesa Paga e Saldo da Dotação.

- Não há despesas intra-orçamentárias na entidade.

Conciliação com os valores dos fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Foram adotados procedimentos de conciliação entre os valores apresentados no fluxo de Caixa Líquido com aqueles referendados no Balanço

Orçamentário havendo compatibilidade entre as informações prestados nos demonstrativos, conforme print abaixo:

5.2 ANÁLISE DA CONSISTÊNCIA DOS VALORES EMPENHADOS PAGOS (DESPESA + RP)				
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	VALOR	BALANÇO FINANCEIRO	VALOR	DIFERENÇA
Despesa Orçamentária	14.695.110,63	Despesa Orçamentária - Inscrição de Restos a Pagar	14.695.110,63	0,00
Restos a Pagar	622.116,24	Pagamento de Restos a Pagar	622.116,24	0,00
Total	15.317.226,87	Total	15.317.226,87	0,00
9.2 ANÁLISE DA RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS REALIZADAS (BAL ORÇAMENTÁRIO x DEM FLUXOS DE CAIXA)				
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	VALOR	DEM FLUXOS DE CAIXA	VALOR	DIFERENÇA
Receitas Correntes Realizadas	6.662.442,54	Ingressos de Atividades Operacionais	15.878.673,30	0,00
Receitas de Capital Realizadas	0,00	Outros Ingressos Operacionais (incluindo TF Receb)	9.216.230,76	0,00
		Ingressos de Investimentos - Outros Ingressos (1)	0,00	0,00
		Ingressos de Financiamentos - Outros Ingressos (1)	0,00	0,00
Receitas Orçamentárias Realizadas	6.662.442,54	Total	6.662.442,54	0,00

(1) Outros ingressos de natureza extraorçamentária

O superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS – caso o ente possua o Regime Próprio de Previdência Social.

No sentido de melhor esclarecer os pontos do superávit orçamentário da municipalidade, indicamos que resultado orçamentário do RPPS foi superavitário ou deficitário em 0,00.

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de

contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit.

Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo.

Este demonstrativo evidencia em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior.

Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.



Conciliação com os Valores dos Fluxos de Caixa Líquidos das Atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa

A - QUADRO PRINCIPAL			
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		15.878.673,30	15.036.327,77
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINARIAS		318.838,38	362.132,03
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		2.682,26	54.935,57
Remuneração das Disponibilidades		316.156,12	307.196,46
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	6.343.604,16	6.392.460,71
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		9.216.230,76	8.281.735,03
Ingressos Extracorporativos		1.472.450,50	1.220.952,32
Transferências Financeiras Recebidas		7.743.780,26	7.060.782,71
Transferência de resgate de Aplicação RPPS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS (Incluído pagamento de RP)		15.350.303,12	12.036.834,94
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	14.573.388,84	11.223.225,93
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		776.914,28	813.609,01
Desembolsos Extra-Orçamentários		776.914,28	764.529,26
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	49.079,75
Transferência de Aplicação RPPS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		528.370,18	2.999.492,83
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		743.838,03	1.449.853,36
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		743.838,03	1.449.853,36
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-743.838,03	-1.449.853,36
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		3.985.091,05	2.435.451,58
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		-215.467,85	1.549.639,47
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		3.769.623,20	3.985.091,05

**PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPCP)
CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015:**

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Adoção de Procedimentos Internos no Sistema Orçamentário	Contador	-	Implantado

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual





ESTADO DE PERNAMBUCO
TRIBUNAL DE CONTAS

Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado
-------------------	--	----------	---	------------

Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos Eventos, evidenciando os saldos dos ativos e passivos	Contador	-	Implantado

Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).			
-------------	--	--	--	--





ESTADO DE PERNAMBUCO
TRIBUNAL DE CONTAS

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência	Contador	-	Implantado

Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência, 13 salário, férias e etc	Contador	-	Implantado

Ação	12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial	Contador	-	Implantado

Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual





ESTADO DE PERNAMBUCO
TRIBUNAL DE CONTAS

Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores	Contador	-	Implantado
-------------------	---	----------	---	------------

Ação	14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência	Contador	-	Implantado

Ação	15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos intangíveis	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos intangíveis	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes	Contador	-	Implantado

Ação	18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.			
-------------	--	--	--	--





ESTADO DE PERNAMBUCO
TRIBUNAL DE CONTAS

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Almoxarifado	-	Implantado

Ação	19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demais aspectos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Depto. De Patrimônio	-	Implantado

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP				
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização da Receita pelo valor bruto	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização da receita e despesa com amortização; principal e encargos	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização de receitas e despesas previdenciárias	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual





ESTADO DE PERNAMBUCO
TRIBUNAL DE CONTAS

Registro Contábil	Contabilização do ativo, reconhecimento, encaminhamento e inscrição	Contador	-	Implantado
-------------------	---	----------	---	------------

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos principais fatos relacionados aos precatórios	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
				Não iniciada

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP				
Ação	Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado



FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Orçamento Programa - Exercício de 2024

DEZEMBRO(31/12/2024)

ISOLADO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	1.573.662,53	1.573.662,53	752.765,00	-820.897,53
RECEITA PATRIMONIAL	21.844,38	21.844,38	23.897,93	2.053,55
Valores Mobiliários	21.844,38	21.844,38	23.897,93	2.053,55
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.550.168,15	1.550.168,15	727.164,37	-823.003,78
Transferências da União e de suas Entidades	1.528.323,77	1.528.323,77	340.859,57	-1.187.464,20
Transferências do Estado e de suas Entidades	21.844,38	21.844,38	386.304,80	364.460,42
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.650,00	1.650,00	1.702,70	22,70
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	1.650,00	1.650,00	1.702,70	22,70
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	1.573.662,53	1.573.662,53	752.765,00	-820.897,53
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	1.573.662,53	1.573.662,53	752.765,00	-820.897,53
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	2.404.437,40	2.404.437,40
TOTAL (VII) = (V+VI)	1.573.662,53	1.573.662,53	3.157.202,40	-820.897,53
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

ANDRELLY CAROLINE MORAIS DE LIRA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL
ASSINADO DIGITALMENTE

JULIERME BARBOSA XAVIER
CONTADOR CRC PE - 17454
ASSINADO DIGITALMENTE



Documento Assinado Digitalmente em: https://www.trepa.gov.br/portal/assinado-digitalmente/5030827-b221-43d4-9ef9-e78f24705004

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



Orçamento Programa - Exercício de 2024

DEZEMBRO(31/12/2024)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f)-(i)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	2.809.231,58	3.438.681,58	3.116.293,89	2.974.484,27	2.963.019,27	322.387,99
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	819.536,34	1.262.566,34	1.211.794,24	1.211.794,24	1.205.710,80	50.772,10
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.989.695,24	2.176.115,24	1.904.499,65	1.762.690,03	1.757.308,47	271.119,99
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	172.174,69	67.274,69	40.908,51	40.908,51	40.908,51	26.666,88
INVESTIMENTOS	172.174,69	67.274,69	40.908,51	40.908,51	40.908,51	26.666,88
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	2.981.406,27	3.505.956,27	3.157.202,40	3.015.392,78	3.003.927,78	348.555,87
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	2.981.406,27	3.505.956,27	3.157.202,40	3.015.392,78	3.003.927,78	348.555,87
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	2.981.406,27	3.505.956,27	3.157.202,40	3.015.392,78	3.003.927,78	348.555,87
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b)-(c+d+e)
DESPESAS CORRENTES	13.801,65	259.228,56	19.342,57	19.342,57	253.687,64	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.801,65	259.228,56	19.342,57	19.342,57	253.687,64	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	13.801,65	259.228,56	19.342,57	19.342,57	253.687,64	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)	(c)	(d)	JAN A DEZ 2024
DESPESAS CORRENTES	0,00	53.861,72	49.583,85	4.277,87	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	330,00	330,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	53.531,72	49.253,85	4.277,87	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	53.861,72	49.583,85	4.277,87	0,00

ANDRELLY CAROLINE MORAIS DE LIRA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL
ASSINADO DIGITALMENTE

JULIERME BARBOSA XAVIER
CONTADOR CRC PE - 17454
ASSINADO DIGITALMENTE

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2024)

Orçamento Programa - Exercício de 2024



ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-h)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANDRELLY CAROLINE MORAIS DE LIRA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL
ASSINADO DIGITALMENTE

JULIERME BARBOSA XAVIER
CONTADOR CRC PE - 17454
ASSINADO DIGITALMENTE

Documento Assinado Digitalmente por: JULIERME BARBOSA XAVIER
Acesse em: <https://receita.fazenda.gov.br/validaDoc/seam/Codigo-do-documento:ds030827-b221-43d4-9ef9-e78f24705004>

Fundo de Assistência Social de Chã de Alegria
Estado de Pernambuco

Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário Isolado

Demonstração Contábil Isolada

Resolução Nº 270/2024

2024

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ISOLADO

Conforme Anexo da Resolução 270/2024

O Balanço Orçamentário, definido no art. 102 da Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, apurando o resultado orçamentário do exercício financeiro.

Por força do disposto no art. 35 da mesma lei, no Balanço Orçamentário somente são registradas as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no exercício financeiro.

O regramento dado pela NBC TSP 11, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade, impõe o detalhamento em níveis relevantes de análise e o confronto entre orçamento inicial e as suas alterações com a execução orçamentária.

A demonstração ora apresentada evidencia as receitas e despesas intra orçamentárias, em conformidade ao que determina a IPC nº 07, atualizada e republicada pela Secretaria do Tesouro Nacional em 01/2020.

O Fundo Municipal de Assistência Social de Chã de Alegria concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 "Fundo Público" possui como atividade principal "Serviços de Assistência Social sem alojamento".

Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos sociais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público de assistência social.

Para tanto, sua fonte financeira deriva dos repasses de contrapartida, advindo da Prefeitura, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este balanço foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 438/2012 e nº 1.131/2021, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor

Público (MCASP), 10ª Edição, bem como orientações das Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Conjunta STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35.

Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa). No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.

As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 10ª edição.

No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.

Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.

No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

O regime orçamentário e o critério de classificação adotados no orçamento aprovado.

O Regime Orçamentária adotado pelo Município é o de Regime Misto (Caixa para Receitas e Competência para Despesas).

O período a que se refere o orçamento.

Exercício de 2024.

As entidades abrangidas.

As entidades públicas abrangidas pela Demonstração são Fundo Municipal de Assistência Social.

Referencias Cruzadas e Notas Explicativas

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do balanço facilitando a interpretação dos usuários.

Nota 1) RECEITA CORRENTE: A previsão inicial de arrecadação de receitas correntes da entidade para o exercício foi de R\$ 1.573.662,53. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 752.765,00, o que representa um déficit de arrecadação corrente de R\$ 820.897,53 em relação a previsão inicial. Em relação a previsão atualizada houve o mesmo déficit de arrecadação de R\$ 820.897,53.

Nota 2) RECEITA DE CAPITAL: A previsão inicial de arrecadação de receitas de capital foi de R\$ 0,00. Foi arrecadado R\$ 0,00, o que representa R\$ 0,00, em relação a previsão inicial. Em relação a previsão atualizada R\$ 0,00.

Nota 3) TOTAL DAS RECEITAS: O total de receitas previstas para o exercício, conforme Lei Orçamentária Anual, foi de R\$ 1.573.662,53. A previsão das receitas foi atualizada Recursos de Convênios e Outros Instrumentos Congêneres e Excesso de Arrecadação de R\$ 0,00, ficando a previsão atualizada no valor de R\$ 1.573.662,53. O valor arrecadado no exercício foi de R\$ 752.765,00, o que gerou déficit de arrecadação de R\$ 820.897,53 em relação a previsão inicial. Em relação a previsão atualizada houve o mesmo déficit de arrecadação de R\$ 820.897,53. Desta forma, o coeficiente geral de arrecadação entre a previsão inicial e a receita arrecadada foi de 47,84% em relação a previsão inicial e atualizada.

Nota 4) SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES: Os saldos de exercícios anteriores utilizados para abertura de créditos adicionais referem-se ao Superávit Financeiro no valor de R\$ 0,00.

Nota 5) DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício foram de R\$ 2.809.231,58, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 3.438.681,58, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 3.116.293,89. As liquidações totalizaram R\$ 2.974.484,27, sendo pagos o montante de R\$ 2.963.019,27, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 322.387,69.

Nota 6) DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 172.174,69, com as alterações orçamentárias tem-se o valor de R\$ 67.274,69, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 40.908,51. As liquidações totalizaram R\$ 40.908,51, sendo pagos o montante de R\$ 40.908,51, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 26.366,18.

Nota 7) TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 2.981.406,27 mais R\$ 0,00 da Reserva do RPPS. Somando-se os créditos adicionais por Recursos de Convênios e Outros Instrumentos Congêneres, Excesso de Arrecadação e Superávit Financeiro tem-se o valor de R\$ 3.505.956,27. O valor total empenhado foi de R\$ 3.157.202,40, o liquidado R\$ 3.015.392,78 e o pago R\$ 3.003.927,78. A economia orçamentária foi de R\$ 348.753,87. O coeficiente de execução foi de 90,05% em relação a dotação atualizada.

Resultado Orçamentário

No exercício financeiro de 2024, o Município arrecadou receitas no total de R\$ 752.765,00 e executou despesas no montante de R\$ 3.157.202,40, incluindo aquelas provenientes de superávit financeiro, registrando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 2.404.437,40.

Quadro de Nota Explicativa 01	Ano/Valor	
	2023	2024
Total da Receita Arrecadada	546.633,06	752.765,00
Total da Despesa Empenhada	2.289.133,62	3.157.202,40
Superavit/Deficit Orçamentário	- 1.742.500,56	- 2.404.437,40

O resultado registrado no Balanço Orçamentário não foi impactado com a utilização do superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial do Exercício Anterior, para abertura de créditos adicionais no valor de R\$0,00.

Esse impacto ocorreria se fosse utilizado o superávit financeiro de exercícios anteriores, porque quando utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, não pode ser demonstrado como parte integrante da receita orçamentária.

Desta feita, excluído o efeito da incorporação do Superávit Financeiro, tem-se que o confronto entre o fluxo das receitas e despesas orçamentárias no exercício financeiro corresponde a um resultado negativo de R\$ 2.404.437,40, conforme apresentado abaixo:

Quadro 02 - Notas Explicativas	Exercício 2024
(+) Total da Receita Arrecadada	752.765,00
(-) Total da Despesa Empenhada	3.157.202,40
(=) Superavit Orçamentário	- 2.404.437,40
(+) Créditos Abertos por Superavit Financeiro	
(=) Resultado do Fluxo Orçamentário 2024	- 2.404.437,40

Alterações Orçamentárias e Detalhamento de recursos de exercícios anteriores utilizados para financiar despesas orçamentárias do exercício corrente, destacando-se os recursos vinculados ao RPPS e outros com destinação vinculada.

Durante a execução do orçamento público houve necessidade de ajuste na programação orçamentária originalmente aprovado pelo Poder Legislativo, através da Lei Orçamentária Anual n.º 772/2023.

As alterações na programação original do orçamento foram realizadas

utilizando-se da abertura de créditos adicionais, devidamente autorizados pelo Poder Legislativo, nos termos exigidos no art. 43 da Lei Federal n.º 4.320/64 e art. 167 da Constituição Federal.

Sinteticamente, no exercício financeiro de 2024, as alterações orçamentárias decorrentes da abertura de créditos adicionais têm a seguinte composição:

Especificação	Recursos Utilizados como Fonte			
	Transferências de dotações de outras entidades	Excesso de Arrecadação	Anulação de Dotações	Total
Alterações Orçamentárias	119.150,00	405.400,00	1.674.680,00	524.550,00
Total	119.150,00	405.400,00	1.674.680,00	524.550,00

Ao longo do exercício não houve a realização de créditos extraordinários.

A utilização de recursos provenientes de transferências de dotações de outras entidades e do excesso de arrecadação promoveu um incremento de R\$ 524.550,00 no total das despesas originalmente autorizadas pela Lei Orçamentária Anual. Adicionalmente informa-se que dos créditos abertos com financiamento de superávit financeiro foram efetivamente empenhados o valor de R\$ 0,00, representando 0,00% da despesa originalmente disponibilizada.

Destaca-se que a utilização dos recursos orçamentários se observou o disposto do art. 8.º da Lei Complementar n.º 101/2000, sendo suplementadas as fontes de recursos de acordo com as respectivas vinculações constitucionais, legais e contratuais, inclusive com a regra de transição estabelecida pela Resolução TCE/PE 129/2021.

- a) Excesso de Arrecadação utilizado para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente conforme metodologia indicada na Lei Federal 4.320/64 considerando a tendência do Exercício:

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECAÇÃO (MÊS: MARÇO)

Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	14.699.475,18
II - (-)Receitas provenientes de convênios	64.437,53
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	14.635.037,65
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	13.425.834,06
V - (-)Receitas provenientes de convênios	386.177,64
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	13.039.656,42
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	45.093.289,16
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	3.093.919,21
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	41.999.369,95
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,12
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	47.039.294,34
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	14.699.475,18
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	61.738.769,52
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	61.020.299,67
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	718.469,85
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	10.000,00
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))	708.469,85

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECAÇÃO (MÊS: ABRIL)

Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	19.451.085,30
II - (-)Receitas provenientes de convênios	160.099,04
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	19.290.986,26
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	17.330.834,50
V - (-)Receitas provenientes de convênios	386.177,64
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	16.944.656,86
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	41.188.288,72
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	3.093.919,21
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	38.094.369,51
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,14
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	43.427.581,24
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	19.451.085,30
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	62.878.666,54
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	61.020.299,67
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	1.858.366,87
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	12.000,00
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))	1.846.366,87



DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECADAÇÃO (MÊS: JUNHO)

Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	29.607.341,74
II - (-)Receitas provenientes de convênios	224.536,57
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	29.382.805,17
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	26.232.861,12
V - (-)Receitas provenientes de convênios	386.177,64
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	25.846.683,48
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	32.286.262,10
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	3.093.919,21
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	29.192.342,89
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,14
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	33.279.270,89
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	29.607.341,74
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	62.886.612,63
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	61.020.299,67
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	1.866.312,96
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	12.000,00
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))	1.854.312,96

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECADAÇÃO (MÊS: JULHO)

Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	50.557.170,02
II - (-)Receitas provenientes de convênios	255.284,17
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	50.301.885,85
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	32.004.466,10
V - (-)Receitas provenientes de convênios	386.177,64
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	31.618.288,46
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	26.514.657,12
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	3.093.919,21
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	23.420.737,91
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,59
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	37.238.973,28
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	50.557.170,02
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	87.796.143,30
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	61.020.299,67
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	26.775.843,63
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	1.772.043,68
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))	25.003.799,95

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECADAÇÃO (MÊS: SETEMBRO)

Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	60.216.577,35
II - (-)Receitas provenientes de convênios	255.284,17
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	59.961.293,18
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	42.387.980,55
V - (-)Receitas provenientes de convênios	2.729.530,37
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	39.658.450,18
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	16.131.142,67
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	750.566,48
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	15.380.576,19
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,51
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	23.224.670,05
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	60.216.577,35
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	83.441.247,40
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	61.020.299,67
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	22.420.947,73
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	11.772.043,68
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))	10.648.904,05

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE EXCESSO DE ARRECADAÇÃO (MÊS: OUTUBRO)

Entidade: CONSOLIDADO

Descrição	Valor
I - Arrecadação verificada no período imediatamente anterior à abertura do crédito adicional	64.816.049,46
II - (-)Receitas provenientes de convênios	255.284,17
III - Arrecadação líquida do período (I-II)	64.560.765,29
IV - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao mesmo período acima mencionado	46.633.841,45
V - (-)Receitas provenientes de convênios	2.909.955,46
VI - Arrecadação líquida do período (IV-V)	43.723.885,99
VII - Arrecadação verificada no exercício anterior relativa ao período subsequente	11.885.281,77
VIII - (-)Receitas provenientes de convênios	570.141,39
IX - Arrecadação líquida no período (VII-VIII)	11.315.140,38
X - Índice de incremento ou decréscimo de arrecadação (III/VI)	1,48
XI - Possível arrecadação no período (IX*X)	16.746.407,76
XII - Valor já arrecadado no exercício (=I)	64.816.049,46
XIII - Provável arrecadação no exercício (XI+XII)	81.562.457,22
XIV - Previsão da Receita para o exercício (exceto convênios)	61.020.299,67
XV - Provável excesso de arrecadação para o exercício (XIII-XIV)	20.542.157,55
XVI - (-)Créditos adicionais abertos no exercício (por excesso)	12.974.043,68
XVII - (-)Créditos Extraordinários abertos no exercício	0,00
XVIII - Excesso disponível para abertura de créditos adicionais (XV - (XVI+XVII))	7.568.113,87

b) Créditos por Superávit Financeiro abertos para financiar as despesas orçamentárias do exercício corrente:

Não houve créditos abertos por superávit financeiro na entidade.

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

DEZEMBRO(31/12/2024)

Orçamento Programa - Exercício de 2024

Pág.: 3

B) QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO FINANCEIRO		169.974,74	451.125,99	PASSIVO FINANCEIRO (18.674,06)+RP não Proc.(141.809,62)		160.483,68	642.465,15
ATIVO PERMANENTE		277.436,71	240.619,05	PASSIVO PERMANENTE		0,00	0,00
				SALDO PATRIMONIAL		286.927,77	49.279,89

Inscrição de Restos a Pagar

Os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício financeiro, sendo classificados como Restos a Pagar Processados e Não Processados.

Os Restos a Pagar Processados são aqueles em que a despesa orçamentária percorreu os estágios de empenho e liquidação, restando pendente apenas o estágio do pagamento. Por sua vez, os Restos a Pagar Não Processados correspondem às despesas empenhadas e que não foram liquidadas até 31 de dezembro/2024.

A execução orçamentária do município, no exercício financeiro de 2024, resultou na inscrição de Restos a Pagar no montante de R\$ 153.274,62, classificados conforme tabela abaixo:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO
DESPESAS CORRENTES	141.809,62	DESPESAS CORRENTES	11.465,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.083,44
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	141.809,62	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.381,56
DESPESA DE CAPITAL	0,00	DESPESA DE CAPITAL	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	INVESTIMENTOS	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00
TOTAL	141.809,62	TOTAL	11.465,00

Nota 8) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em anos anteriores somaram de R\$ 13.801,65. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 259.228,56. Foi liquidado no exercício o valor de R\$ 19.342,57, e pago R\$ 19.342,57. Foi cancelado o valor de R\$ 253.687,64, restando de saldo o valor de R\$ 0,00.

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d)
DESPESAS CORRENTES	13.801,65	259.228,56	19.342,57	19.342,57	253.687,64	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.801,65	259.228,56	19.342,57	19.342,57	253.687,64	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	13.801,65	259.228,56	19.342,57	19.342,57	253.687,64	0,00

Nota 9) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 0,00, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, R\$ 53.861,72. Deste montante foram pagos R\$ 49.583,85 e cancelados R\$ 4.277,87, restando de saldo a pagar R\$ 0,00.

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)	(c)	(d)	JAN A DEZ 2024
DESPESAS CORRENTES	0,00	53.861,72	49.583,85	4.277,87	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	330,00	330,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	53.531,72	49.253,85	4.277,87	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	53.861,72	49.583,85	4.277,87	0,00

Execução de Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores e procedimentos adotados para RPNP Liquidados

Os saldos dos Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores e evidenciados no Anexo I que acompanham o Balanço Orçamentário, em 31 de dezembro de 2024, correspondeu ao valor de R\$ 0,00, que adicionado às inscrições decorrentes da execução orçamentária de 2024, R\$ 153.274,62, totaliza a quantia de R\$ 153.274,62, conforme evidenciado nas tabelas a seguir:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO	TOTAL
DESPESAS CORRENTES	141.809,62	DESPESAS CORRENTES	11.465,00	153.274,62

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.083,44	6.083,44
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	141.809,62	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.381,56	147.191,18
DESPESA DE CAPITAL	0,00	DESPESA DE CAPITAL	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	INVESTIMENTOS	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00
TOTAL	141.809,62	TOTAL	11.465,00	153.274,62

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	13.801,65	259.228,56	19.342,57	19.342,57	253.687,64	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.801,65	259.228,56	19.342,57	19.342,57	253.687,64	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	13.801,65	259.228,56	19.342,57	19.342,57	253.687,64	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)	(c)	(d)	JAN A DEZ 2024
DESPESAS CORRENTES	0,00	53.861,72	49.583,85	4.277,87	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	330,00	330,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	53.531,72	49.253,85	4.277,87	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	53.861,72	49.583,85	4.277,87	0,00

Os valores inscritos em RPNP que tenham sido liquidados em exercícios posteriores aos de inscrição e não pagos recebem, para efeitos contábeis e fiscais, o tratamento de RPP, conforme preconizado pelo Manual de Demonstrativos Fiscais da STN.

Nesse sentido, o saldo nessa condição inscrito em exercício anterior a 2024, liquidado em 2024 e não pago nesse exercício, foi transferido para 2025, resultando na importância de R\$ 0,00.

Os valores de RPNP inscritos em exercícios anteriores ao de 2024 que não

tenham sido liquidados e que não foram cancelados permanecem demonstrados como RPNP no exercício seguinte no valor de R\$ 0,00.

Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN, evidenciando:

Para fins de melhor evidenciação das Receitas e Despesas Intra-Orçamentárias constantes dos quadros complementares apresentamos os seguintes quadros abaixo com a composição de Receitas (a) e Despesas (b):

- O município não trabalha com receitas e despesas intraorçamentárias.

Para as receitas: Previsão Inicial, Previsão Atualizada, Receita Realizada e o Saldo a Realizar;

- Não há receitas intra-orçamentárias na entidade.

Para as despesas: Dotação Inicial, Dotação Atualizada, Despesa Empenhada, Despesa Liquidada, Despesa Paga e Saldo da Dotação.

- Não há despesas intra-orçamentárias na entidade.

Conciliação com os valores dos fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Foram adotados procedimentos de conciliação entre os valores apresentados no fluxo de Caixa Líquido com aqueles referendados no Balanço Orçamentário havendo compatibilidade entre as informações prestados nos demonstrativos, conforme print abaixo:



5.2 ANÁLISE DA CONSISTÊNCIA DOS VALORES EMPENHADOS PAGOS (DESPESA + RP)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	VALOR	BALANÇO FINANCEIRO	VALOR	DIFERENÇA
Despesa Orçamentária	3.003.927,78	Despesa Orçamentária - Inscrição de Restos a Pagar	3.003.927,78	0,00
Restos a Pagar	68.926,42	Pagamento de Restos a Pagar	68.926,42	0,00
Total	3.072.854,20	Total	3.072.854,20	0,00

9.2 ANÁLISE DA RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS REALIZADAS (BAL ORÇAMENTÁRIO x DEM FLUXOS DE CAIXA)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	VALOR	DEM FLUXOS DE CAIXA	VALOR	DIFERENÇA
Receitas Correntes Realizadas	752.765,00	Ingressos de Atividades Operacionais	2.947.303,82	
Receitas de Capital Realizadas	0,00	Outros Ingressos Operacionais (incluindo TF Receb)	2.194.538,82	
		Ingressos de Investimentos - Outros Ingressos (1)	0,00	
		Ingressos de Financiamentos - Outros Ingressos (1)	0,00	
Receitas Orçamentárias Realizadas	752.765,00	Total	752.765,00	0,00

(1) Outros ingressos de natureza extraorçamentária

O superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS – caso o ente possua o Regime Próprio de Previdência Social.

No sentido de melhor esclarecer os pontos do superávit orçamentário da municipalidade, indicamos que resultado orçamentário do RPPS foi superavitário ou deficitário em R\$ 0,00.

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit.

Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo.

Este demonstrativo evidencia em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior.

Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.



Conciliação com os Valores dos Fluxos de Caixa Líquidos das Atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa

A - QUADRO PRINCIPAL			
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		2.947.303,82	2.253.602,75
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		25.600,63	29.647,52
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		1.702,70	0,55
Remuneração das Disponibilidades		23.897,93	29.646,97
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	727.164,37	516.985,54
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		2.194.538,82	1.706.969,69
Ingressos Extraorçamentários		123.145,63	98.653,22
Transferências Financeiras Recebidas		2.071.393,19	1.606.316,47
Transferência de resgate de Aplicação RPPS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pago de RP)		3.118.562,98	2.179.254,84
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	3.031.945,69	2.057.302,33
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		86.617,29	121.952,51
Desembolsos Extra-Orçamentários		86.617,29	121.952,51
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
Transferência de Aplicação RPPS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		-171.259,16	74.347,91
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		40.906,51	33.183,19
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		40.906,51	33.183,19
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-40.906,51	-33.183,19
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		382.142,41	340.977,69
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		-212.167,67	41.164,72
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		169.974,74	382.142,41

**PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPCP)
CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015:**

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Adoção de Procedimentos Internos no Sistema Orçamentário	Contador	-	Implantado

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual





ESTADO DE PERNAMBUCO
TRIBUNAL DE CONTAS

Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado
-------------------	--	----------	---	------------

Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos Eventos, evidenciando os saldos dos ativos e passivos	Contador	-	Implantado

Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).			
-------------	--	--	--	--





ESTADO DE PERNAMBUCO
TRIBUNAL DE CONTAS

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência	Contador	-	Implantado

Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência, 13 salário, férias e etc	Contador	-	Implantado

Ação	12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial	Contador	-	Implantado

Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual





ESTADO DE PERNAMBUCO
TRIBUNAL DE CONTAS

Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores	Contador	-	Implantado
-------------------	---	----------	---	------------

Ação	14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência	Contador	-	Implantado

Ação	15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos intangíveis	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos intangíveis	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes	Contador	-	Implantado

Ação	18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.			
-------------	--	--	--	--





ESTADO DE PERNAMBUCO
TRIBUNAL DE CONTAS

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Almoxarifado	-	Implantado

Ação	19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demais aspectos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Depto. De Patrimônio	-	Implantado

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP				
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização da Receita pelo valor bruto	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização da receita e despesa com amortização; principal e encargos	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização de receitas e despesas previdenciárias	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual





ESTADO DE PERNAMBUCO
TRIBUNAL DE CONTAS

Registro Contábil	Contabilização do ativo, reconhecimento, encaminhamento e inscrição	Contador	-	Implantado
-------------------	---	----------	---	------------

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos principais fatos relacionados aos precatórios	Contador	-	Implantado

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
				Não iniciada

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP				
Ação	Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado

